

ESTUDO SEMANAL - 16/05/2018

Tema: GESTÃO FINANCEIRA E LIBERDADE

Pra. Dagmar Brito.



TEXTO BASE: 2 Reis 4:1-7

Principais causas de endividamento das famílias brasileiras

De acordo com dados do banco central:

- Adversidades inesperadas;
- Falta de planejamento financeiro;
- Crédito feito para terceiros.

O perfil do endividamento:

- 80% das famílias tem dívidas;
- 50% estão inadimplentes;
- 15% estão em falência.

Não tem como sair. A mesma pesquisa fala de como as pessoas se endividam (80% são dívidas do cartão de crédito). A gente vai comprando, depois damos um jeito, porque não somos bons em planejar, mas em improvisar. A maioria das pessoas demora em detectar que o inverno chegou. Para grande parte dos entrevistados o reconhecimento do problema do endividamento excessivo ocorreu somente quando as cobranças foram iniciadas ou quando perceberam que não tinham dinheiro para honrar os compromissos assumidos e as contas a serem pagas, quando a “água chegou no nariz”.

O grande problema da classe média brasileira é que quando a crise financeira se instala ela se nega a baixar o seu nível, ela se nega a deixar de frequentar restaurantes, a trocar de carro (por um mais econômico).

A maioria dos recursos da classe média e classe média alta é consumida na aparência, e pessoas reféns da aparência demoram em tomar decisões sérias e, quando percebem, a situação já se tornou muito complexa.

Em **Reis 4:1-7**, a Bíblia nos mostra a história de uma mulher que foi assaltada pelo inesperado. O seu marido morreu e sua família estava bem endividada a ponto de os seus dois filhos estarem sendo cobrados pelos devedores para que eles se tornassem escravos, ou seja, já que a família não tem como pagar com dinheiro, os filhos vão ter que pagar a dívida com trabalho escravo. No desespero, esta mulher busca a orientação de um profeta.

Vamos falar de 7 princípios desta história:

1. Uma vida séria com Deus não nos isenta de adversidades e fatalidades;
2. Jamais confunda confiança em Deus;
3. Tão ou mais importante do que quanto temos é a boa gestão dos recursos que temos;
4. Busque ajuda externa (de forma pontual e não danosa);
5. Envolve sua família na solução do problema (2Rs 4:4);
6. Faça com excelência tudo o que estiver ao seu alcance;
7. Faça gestão da sua vida financeira prezando sempre pela sua liberdade;